

Projeto Girassol

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2020



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 07/2018

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Abril, Maio e Junho de 2020.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Amanda dos Reis Velloso Francisco,
CRESS Nº 62.410, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de forma lúdica ampliando trocas culturais e de vivências fortalecendo os vínculos sociais e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 30 crianças.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

O trimestre de referência apresentou mudanças significativas referente a organização do serviço prestado e as estratégias utilizadas para continuidade das ações preventivas em um cenário de Pandemia (covid-19).

É importante salientar que estamos considerando as diretrizes das esferas Federal, Estadual e Municipal, sendo elas: **Decreto Federal nº 10.282**, que determina a não suspensão dos serviços vinculados à Política de Assistência Social e atendimento à população em estado de vulnerabilidade, por ser considerado serviço essencial; a **Portaria Nº 54, DE 1º DE ABRIL DE 2020**, que prevê as atividades remotas do SCFV em período de isolamento; **os decretos municipais de nº 8.886/2020 e nº 8.911/2020**, que declaram, respectivamente, situação de emergência e estado de calamidade pública no município de Guaratinguetá e das orientações da Secretaria Municipal de Assistência Social da Estância Turística de Guaratinguetá, que determinou a suspensão das atividades presenciais, evitando a propagação do novo corona vírus e a **Nota de Apoio do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente do município, publicada no dia 08 de Junho de 2020** que considera as atividades remotas executadas pelas OSC.

No que se refere ao atendimento ao público, adotamos medidas remotas para acompanhar os familiares, realizando ações de orientações para acesso aos benefícios emergenciais (cadastramento na plataforma para auxílio emergencial), encaminhamentos de dados para o CRAS de referência e outras orientações pertinentes ao momento de fragilidade tanto no âmbito socioeconômico, quando no âmbito emocional.

Sobre o atendimento direto as crianças, havíamos elaborado uma divisão de grupos (A e B) de acordo com a faixa etária para execução das atividades respeitando a fase de desenvolvimento de casa um. Portanto, devido a atual circunstância, as atividades destinadas aos grupos são as mesmas. Busca-se no





decorrer do vídeo utilizar-se de uma linguagem que possa alcançar ambos os grupos, tendo quando necessário, apontamentos sobre o desenvolvimento das atividades, buscando respeitar a fase do desenvolvimento escolar de cada criança.

Para que a equipe tenha melhor compreensão e desenvolvimento do trabalho realizado e com o objetivo de qualificar o serviço ofertado aos usuários, os profissionais estão buscando se capacitar com maior frequência neste período onde o novo prevalece, além das reuniões ordinárias e extraordinárias, mantiveram-se as capacitações, mas agora de forma on-line, adaptadas ao período de pandemia, podendo ser por meio de *Lives* em redes sociais, cursos, seminários, dentre outros. Assim, fora realizada uma capacitação no dia 19 de junho a fim de contribuir para uma ação mais eficaz no que diz respeito à construção de identidade social de raça e melhor compreensão no que se refere ao tema abordado. A capacitação foi realizada pela página “Ocupa a cidade – território PJ”, com o tema “Como promover educação antirracista e empoderar (ou emancipar) nossas crianças?”. Tal momento proporcionou esclarecimentos e aprendizado de toda equipe, tornando mais claro os conhecimentos sobre como essa construção se dá pela literatura, imagens, meios de comunicação e relações interpessoais. Há também a participação individual dos profissionais em capacitações on-line respeitando sua área de formação (Serviço Social, Educação Física, Filosofia e Psicologia).

Com o objetivo de possibilitar acesso a experiências e manifestações com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades das crianças, neste segundo trimestre de 2020 (Abril, maio e junho) foram ofertadas atividades do serviço de convivência de forma on-line, considerando a suspensão das atividades presenciais. Desta forma, o envio das atividades ocorrem três vezes por semana, as segundas, quartas e sextas, por meio de vídeos publicados nas redes sociais do Projeto (canal no youtube, instagram e facebook) e também foram enviados diretamente aos responsáveis pelo whatsapp, a fim de dar continuidade ao trabalho oferecido pelo serviço de convivência. Manteve-se nos vídeos o formato de trabalho: o primeiro momento destinado a informações sobre o assunto que se deseja trabalhar e posteriormente a proposta de atividade conforme o tema de cada mês e semana ou





necessidade percebida. Os demais dias da semana foram dedicados à interação com as crianças e pais e estudos sobre os temas trabalhados.

No que se refere a execução das estratégias para atingir este objetivo, as oficinas permanecem sendo executadas de acordo com os temas mensais e semanais ao esporte; na participação social; teatro e expressão; música e ritmos; e criatividade (artesanal). Algumas destas serão percorridas nos parágrafos seguintes.

Sobre as oficinas de esporte, buscou-se pensar em atividades que pudessem ser realizadas em casa, que promovessem o bem estar dos atendidos já que estes estão passando a maior parte do tempo em suas residências e que trabalhassem conceitos do dado do Esporte trabalhando valores de convivência para o eu, tu e nós. Para a realização destas oficinas, contamos com a ajuda voluntária de um profissional da área de Educação Física, o qual se responsabilizou em elaborar e passar as atividades. Assim, as atividades foram criadas com o intuito de fazer algo leve e descontraído, onde os atendidos conseguissem fazer de forma autônoma, que pudesse os entreter dentro de casa e exercitá-los. Trabalhou-se também em consonância com a semana do brincar de 2020, buscando mostrar que a prática de esportes pode ser incentivada a partir de brincadeiras.

Nas atividades de participação social realizaram-se atividades vinculadas aos temas mensais. Buscou-se trabalhar no mês de maio, atividades voltadas para os diferentes ecossistemas brasileiros, as singularidades de seus habitantes e a variedade de fauna e flora, com o objetivo de proporcionar aos atendidos a construção de novos saberes, que vão além da realidade que vivenciamos. Os ecossistemas trabalhados foram: Caatinga e Manguezal e Mata Atlântica e Floresta Amazônica, que tiveram suas características contrapostas. No mês de junho realizaram-se atividades que trabalhavam juntamente com o tema habilidades sociais, características comportamentais importantes nas relações interpessoais. No que diz respeito a este tema, umas das atividades realizadas foi o gráfico dos sentimentos, onde após introdução à habilidade de expressividade emocional, deu-se aos atendidos a possibilidade de se expressar por meio do gráfico, dando abertura também para o exercício de reconhecimento e nomeação das emoções.





Sobre as oficinas de teatro e expressão deste trimestre, buscou-se apresentar para as crianças diferentes formas de se expressar, como na atividade de contação de histórias, onde esta se iniciou com a leitura de uma história que fora interrompida antes do fim. A proposta era de que os atendidos continuassem a história pensando em dar continuidade da mesma. Tal proposta possibilitou estimular a utilização da criatividade e imaginação, como também deu abertura para a expressão em forma de texto/história. Outra atividade que se destacou no que diz respeito a esta oficina foi a atividade consonante ao tema do mês de junho, onde trabalhou-se habilidades sociais em especial a empatia. A proposta pedia que após observação de um membro da família fosse feita uma encenação imitando o mesmo. Assim deu-se abertura para pôr em prática conceitos teatrais, como a arte da atuação, junto a isto, de forma implícita, margem para vivenciar a empatia.

No que se refere às oficinas de Música e Ritmos, realizou-se um trabalho de apresentar às crianças as diversidades presentes na área da música, como por exemplo, a diferença entre timbres, a importância da harmonia na produção de um som e a possibilidade de retirar sons de objetos que são tidos como destinados a outras funções. Aqui, trabalhou-se então junto ao tema do mês, com a proposta de que os atendidos buscassem um objeto com que conseguissem retirar algum som que imitasse sons da natureza. Realizou-se também a etapa inicial de uma atividade musical maior, onde se pretende dar continuidade e realizar a elaboração de uma música com o objetivo de levá-los a criação musical e auxiliar na memorização das habilidades.

Referente às oficinas de Criatividade (artesanal), buscou-se vincular esta aos temas mensais, o qual em maio deu-se atenção a semana do brincar e os 30 anos do ECA (Estatuto da criança e do adolescente) e em junho adjunto às habilidades sociais. Buscou-se pensar em atividades que utilizassem os materiais disponibilizados nos kits que foram entregues aos atendidos. Assim, uma das atividades propostas foi o campeonato de esculturas que relacionado ao tema ecossistemas brasileiros propôs que fosse criada uma escultura utilizando massinha de modelar. Outra atividade foi a proposta de criação de uma torre utilizando canudos plásticos e fita adesiva, para assim trabalhar a habilidade social de resolução de





problemas e suas competências, como a tomada de decisões e a capacidade de criar estratégias.

Foi notório que este período dos últimos três meses deu-se início a uma nova proposta de oficinas reelaboradas pelos educadores a partir dos interesses dos assistidos, e também, junto a isso, a mudanças das temáticas sendo agora trabalhadas com um tema central do mês e subtemas durante as semanas, tal mudança teve por objetivo o maior aprofundamento e fixação dos temas trabalhados. Também cabe salientar, como já dito anteriormente, a contribuição voluntária de um profissional de educação física, viabilizando atividades que demandam de formação específica.

O maior desafio encontrado foi mensurar o Impacto Social desejado e o índice de aproveitamento das crianças diante das propostas, embora estejamos com o contato contínuo com as famílias, recebendo devolutivas por fotos e também durante as reuniões familiares remotas, temos ciência de todas as dificuldades por eles enfrentadas e consideramos os apontamentos, respeitando a disponibilidade e a particularidade de cada realidade atendida. Por conta de todas as mudanças e adaptações necessárias, o nosso serviço tornou-se totalmente on-line em um período curto, ou seja, as famílias ainda estão se organizando para o uso intensivo da tecnologia e com a necessidade e disponibilidade de tempo e conhecimento para acompanhar as crianças nas atividades disponibilizadas pela escola e pelo projeto.

Diante disso, pode-se afirmar que as atividades exercidas no projeto vêm ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, considerada como serviço essencial neste período, potencializando ações preventivas propostas pelo serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de maneira remota.

Por fim, reiteramos às devidas considerações que a atual conjuntura nos exige e afirmamos que o processo de transformação, inovação e readaptação vem sendo vivenciado tanto pela a Instituição como pelos Profissionais que atuam diretamente com esta realidade e que, por sua vez, reconhecem as necessidades de ampliação de intervenções diretas e indiretas a fim de que os impactos do isolamento social não contribua drasticamente com a elevação do índice de violação de direito e desproteção à criança e adolescente.





Guaratinguetá, 08 de julho de 2020.

Adriana Paula Gagliotto
Assinatura da Procuradora
CPF: 181.401.238.97

Amanda dos Reis Velloso Francisco
Técnica Responsável
GRESS 62.410





DEMONSTRATIVO PARCIAL DAS RECEITAS E DESPESAS
Relação de pagamentos realizados no período TRIMESTRAL
ABRIL, MAIO E JUNHO – MUNICIPAL – 2020.



Obra Social Nossa Senhora da Glória - Fazenda da Esperança - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Rua Alexandrina Ferreira Leite, nº 98, São Manoel, Guaratinguetá/SP CEP: 12512-310 (12) 3128-3800 projeto@girassol.org.br CNPJ: 48.555.775/0001-50